

## Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

### Estações Meteorológicas de Região Sudeste

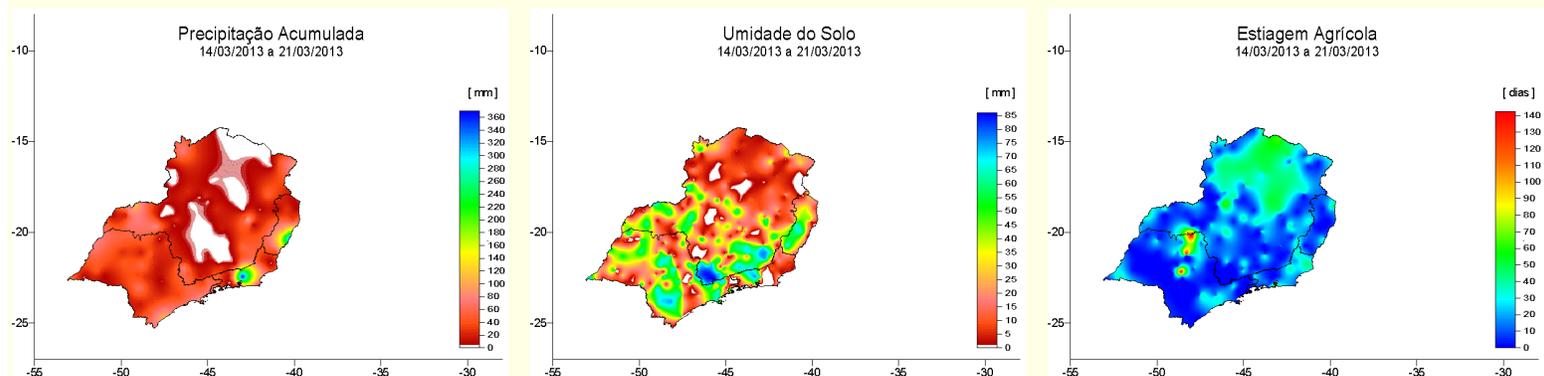
Boletim Número: 0502013

Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste

Período: 14/03/2013 a 21/03/2013

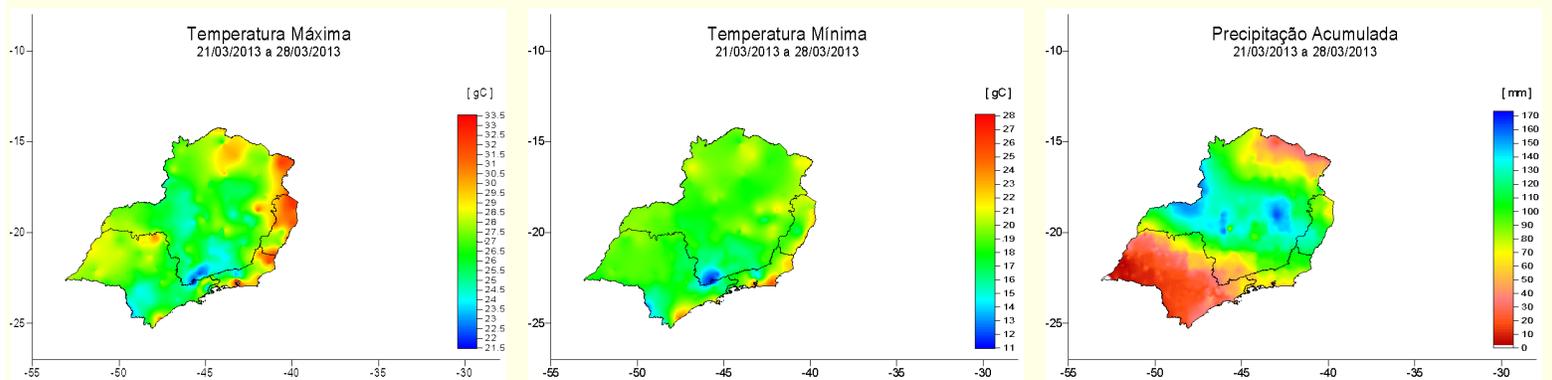
**MONITORAMENTO:** Na última semana as chuvas da região Sudeste foram maiores nas proximidades de Petrópolis no Rio de Janeiro e de Anchieta no Espírito Santo com acumulados entre 160 e 240 mm. Nas áreas ao redor destas as precipitações somaram entre 100 e 150 mm. Já em toda a região central de Minas Gerais, nas faixas entre Pedregulho, São Carlos e Itapetininga, nos arredores de Itararé, de Assis e de Mirante do Paranapanema em São Paulo, no extremo sul e extremo norte do Rio de Janeiro e no norte do Espírito Santo as chuvas foram bastante escassas, acumulando de 0 a 30 mm. Enquanto nas áreas restantes as chuvas somaram de 40 a 90 mm. Quanto à umidade do solo, a maior parte da região Sudeste registra de 0 a 25 mm. Entretanto nos arredores de Mogi das Cruzes, de Pindamonhangaba e de Itapetininga em São Paulo, nas proximidades de Camanducaia, Pouso Alegre, Ouro Fino, Cataguases, e Perdizes em Minas Gerais, a cerca de Santa Teresa no Espírito Santo e de Miguel Pereira no Rio de Janeiro, os teores estão entre 55 e 80 mm. Nas áreas ao redor destas, em todo o sul do estado do Rio de Janeiro, no oeste do Espírito Santo, a cerca de Buritit, Vazante, Três Marias, Patrocínio, Tupaciguara, Itapagipe, Itapeirica, Plumhi, Cristina, Juiz de Fora, Guiricema, Santos Dumont, Lima Duarte, São João Del Rei e Mutum em Minas Gerais, nas faixas entre Riolândia e Penápolis, entre Novo Horizonte e Dois Córregos, entre Piraju e Ribeirão Branco, entre São João da Boa Vista e São Paulo capital e entre Castilho e Santo Antônio do Aracanguá no estado de São Paulo a umidade do solo está entre 30 e 50 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Sudeste apresenta entre 0 e 40 dias de estiagem agrícola, já na região a cerca de Guaira, de Bebedouro e de Itápolis no estado de São Paulo a estiagem agrícola está entre 45 e 100 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

Produtores do Paraná estão em alerta para colheita dos grãos. A chuva tem atrapalhado os trabalhos no campo. Enquanto o tempo insiste em ficar chuvoso, as máquinas estão paradas e os caminhoneiros à espera da carga que ainda nem saiu do campo. Com a terra encharcada é arriscado demais colocar a colheitadeira para funcionar e quanto mais o tempo passa, mais o produtor fica preocupado. "A umidade está em torno de 23%, o ideal seria em torno de 15%, mas para reverter, o produtor tem que arcar com custo de frete e custo operacional de secagem", explica um agrônomo da região. Em uma propriedade, apenas uma pequena parte da soja foi colhida. "A expectativa é de que o grão estrague se continuar chovendo demais, devemos perder em qualidade e quantidade", diz o agricultor. A cor é o alerta, quando a vagem começa a ficar mais escura é sinal de que o prejuízo vem aí. (Com: G1.com)



**PREVISÃO:** Para os próximos 7 dias as chuvas da região Sudeste devem ser maiores na faixa central de Minas Gerais, entre Aimorés, Diamantina, Tiros, Coromandel, Paracatu e Tupaciguara e no sul do Espírito Santo, com chuvas que devem somar entre 120 e 160 mm. No extremo oeste do estado de São Paulo as chuvas deverão ser mais escassas, entre 0 e 20 mm. No oeste, centro, sul e leste do estado de São Paulo, além do extremo sul de Minas Gerais e da faixa entre Almenara e Gameleiras no norte mineiro as chuvas devem somar de 30 a 60 mm. Enquanto no restante do Sudeste as chuvas devem acumular de 70 a 110 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais baixas devem ocorrer no extremo sul de Minas Gerais entre Camanducaia e Virgínia, e nos arredores de Itararé em São Paulo, onde os termômetros poderão registrar de 12 a 16°C. Já em todo o litoral de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo e nas proximidades de Jacinto, Verdelandia, Governador Valadares e Unaí em Minas Gerais as mínimas devem ficar entre 21 e 24°C. No restante do Sudeste as temperaturas mínimas devem oscilar de 17 e 20°C. Quanto às máximas, as mais altas devem ser registradas no norte do Espírito Santo e do Rio de Janeiro, nos arredores de Almenara, de Jaiba, de São João da Ponte e de Governador Valadares em Minas Gerais, e a cerca de Ituverava em São Paulo

marcando entre 29 e 32°C. Já no sul de Minas Gerais, e na região entre Araxá e Lagamar em Minas Gerais, e nos arredores de Apiaí, Buri e Itaberá em São Paulo as máximas devem ser menores, entre 22 e 26°C. Nas outras áreas as máximas devem ficar entre 27 e 29°C no período considerado.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- [ABACAXI](#)
- [ABACAXI IRRIGADO](#)
- [AMENDOIM](#)
- [BANANA IRRIGADA](#)
- [CAFF ARABICA IRRIGADO](#)
- [CAFF ROBUSTA IRRIGADO](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS](#)
- [CANOLA DE SEQUEIRO SAFRA DE INVERNO ZON AGRI](#)
- [COCO](#)
- [COCO IRRIGADO](#)
- [FEIJAO DE SEQUEIRO 2 SAFRA](#)
- [GIRASSOL](#)
- [LARANJA](#)
- [LIMAO ZARC](#)
- [LIMA ZARC](#)
- [MAMAO IRRIGADO](#)
- [MARACUJA IRRIGADO](#)
- [MILHETO ZARC](#)
- [MILHO SAF. CONSORCIADO COM BRAQUIARIA ZON AGRIC](#)
- [MILHO SAFRINHA ZON AGR](#)
- [PIMENTA DO REINO](#)
- [PINUS CARIBEA](#)
- [PINUS OOCARPA](#)
- [PINUS TAEDA](#)
- [POMELO ZARC](#)
- [PUPUNHA](#)
- [SORGO](#)
- [TANGERINA ZARC](#)